



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

INTERAÇÕES DA CONSERVAÇÃO EX SITU E ON FARM: REINTRODUÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS PARA POVOS INDÍGENAS

Terezinha Aparecida Borges Dias^{1*}

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. *terezinha.dias@embrapa.br

Interações entre conservação *ex situ* e *on farm* possibilitam vantagens para conservação dos recursos genéticos e abrangem: a reintrodução de variedades crioulas, perdidas pelos agricultores, mas que estão conservadas *ex situ* nos bancos de germoplasma (BAG); a conservação *ex situ* de variedades crioulas, mantidas pelos agricultores em sistemas locais (*on farm*); o enriquecimento da documentação (Alelo) com informação dos agricultores sobre variedades e sua conservação local; a parceria entre curadores de germoplasma e guardiões da agrobiodiversidade para multiplicação de variedades conservadas (*ex situ* e/ou *on farm*) de interesse, para depósito em coleções *ex situ* e/ou reintroduções para enriquecimento da conservação local, bem como para ensaios participativos e comparativos; entre outras possibilidades. A promoção do uso da diversidade genética conservada *ex situ*, está entre uma das mais importantes estratégias de fortalecer a interação entre a conservação *ex situ* e *on farm*. Uma normatização foi construída na Embrapa, relacionada ao atendimento do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Planapo, que regulamenta a disponibilização de recursos genéticos conservados *ex situ* a agricultores e instituições interessadas em utilizar estes recursos. Pela identificação da diversidade genética (espécies, variedades, etc...) perdida em seus sistemas agrícolas, as comunidades tem oportunidade de resgatá-la nos bancos de germoplasma e reintroduzi-la, favorecendo a conservação *on farm* e fortalecendo sistemas agroalimentares locais. Bibliografias e observações participantes permitiram identificar algumas destas interações no contexto da reintrodução. Povo indígena Krahô/TO (30 aldeias): reintrodução de 4 variedades de milho tradicional indígena (ação conjugada Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - Cenargen e Embrapa Milho e Sorgo - CNPMS em 1994 e 2004), 12 variedades de batata-doce (Cenargen e Embrapa Hortaliças – CNPH, 2006), 27 variedades de arroz coletadas localmente foram multiplicadas e encaminhadas a Fundação Nacional do Índio – Funai para distribuição (Embrapa Arroz e Feijão - CNPAF e Cenargen, 2011), entre outras. Para outros povos indígenas (aldeias diversas): milho (Xavante/MT, Bororo/MT, Maxacali/MG, Guarani/MS, Pataxó/BA, Kaingang/MS pelo CNPMS), fava (Xavante/MT pelo Cenargen), cupá (*Cissus gongylodes*) para Kayapo/MT e Canela/MA pelo Cenargen. Tais ações de reintroduções favoreceram também resgate de arcabouço cultural relacionado aos recursos genéticos. Assim como a reintrodução, também outros tipos de interações (conservação *ex situ* e *on farm*) sensibilizam e empoderam agricultores e permitem ampliar a abrangência de esforços conjugados de conservação.

Palavras-chave: agrobiodiversidade; planapo; variedades crioulas.